

Conselho das Comunidades Portuguesas

COMISSÃO TEMÁTICA SOBRE O ENSINO DO PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO, DA CULTURA, DO ASSOCIATIVISMO E DA COMUNICAÇÃO SOCIAL (CEPECACS)

PARECER

A comissão temática do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) para o Ensino do Português no Estrangeiro, Cultura, Associativismo e Comunicação Social (CEPECACS), reunida em Lisboa no Palácio das Necessidades no Ministério dos Negócios Estrangeiros nos dias 15 e 16 de julho de 2021 euma vez efetuados os encontros com os distintos convidados e personalidades que interatuam com a vida das nossas comunidades, considera importante apresentar o seguinte parecer ao Conselho Permanente (CP) para que seja avaliado, analisado e difundido. Este parecer não-exaustivo resulta de uma escolha conjunta dos pontos que nos parecem mais prioritários.

8-1 N #

No que diz respeito ao Ensino do Português no Estrangeiro esta comissão recomenda:

- Uma maior transversalidade e coordenação entre o Ministério dos negócios Estrangeiros/Camões
 I.P. e o Ministério da Educação.
- 2. Uma oferta de ensino que cumpra critérios de qualidade e que seja igualitária para todos os filhos de emigrantes independentemente do território em que se encontrem, tal como estabelecido na Constituição Portuguesa no Art. 74 2. I) Assegurar aos filhos de emigrantes o ensino da língua portuguesa e o acesso à cultura portuguesa.
- 3. Gratuidade do ensino de português inclusive as plataformas digitais como por exemplo "Português mais perto".
- 4. Reiteramos a urgência da implementação das recomendações já apresentadas no plano trienal do CCP e restantes documentos apresentados nesse sentido.

Nota: Esta comissão apoia a petição "Português para todos! Pelo direito das nossas crianças e jovens a um Ensino de Português no Estrangeiro de qualidade e gratuito" apresentada na Assembleia da República com a referência 168/XIV/2.

No que diz respeito à Cultura recomendamos:

- 1. Apoio à retoma das atividades culturais em contexto pós-pandemia.
- 2. Replicar a outros domínios artísticos o Prémio Imprensa Nacional/Ferreira de Castro.
- 3. Consciencialização do interesse estratégico do investimento na cultura lusófona no estrangeiro, como forma de aumentar a sua visibilidade no mundo, tirando daí proveito não somente para a Cultura, mas também para a economia nacional.

Quanto ao tema do Associativismo recomendamos:

- 1. Relação reforçada das missões diplomáticas com o movimento associativo e com as instituições do país de residência.
- 2. Criação de um regime de simplificação do processo de candidatura aos apoios associativos e a sua adequação à realidade do terreno.
- 3. Fomentar encontros e ações de formação no domínio do associativismo, nomeadamente para elementos mais jovens que possam assegurar a perenidade das associações.
- 4. Acompanhamento das necessidades da rede associativa em contexto da crise sanitária.

Em relação ao tema da **Comunicação Social** recomendamos:

- Acompanhamento das necessidades dos órgãos de comunicação social na diáspora em contexto de crise sanitária.
- 2. Notamos com agrado a evolução positiva da linha editorial da RTP no reforço do cumprir o contrato de concessão do serviço público de rádio e de televisão, mas observamos um défice de conteúdos infantis no canal internacional.
- 3. Dar continuidade à iniciativa de difusão de publicidade institucional nos órgãos de comunicação social da diáspora.

Lisboa, Palácio das Necessidades, 16 de julho de 2021.

his sendo.